

Atividade de Expedição de Material da Conprev

Demanda crescente

A Atividade de Expedição de Material (almojarifado) da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev) do INCA funciona desde 1996. Nos últimos anos, a demanda externa e interna por materiais de divulgação confeccionados pela própria Conprev tem crescido bastante. É o que atesta o responsável pela Atividade, Lauro Sérgio dos Santos: “Os pedidos têm sido bem ampliados, principalmente por parte de empresas, escolas e unidades de saúde que, mensalmente, solicitam 12 mil folhetos. Remetemos material para todo o território nacional.”

Ligada à Área de Apoio Administrativo da Conprev, a Atividade possui uma equipe formada por



A Atividade tem recebido muitos pedidos de escolas, ambientes de trabalho e unidades de saúde.

Carlos Alberto Ferreira Aguiar, Marco Aurélio Torres e Roberto Rangel da Silva Júnior, além da chefia.

O controle de entrada e saída de materiais, como cartazes, panfletos e adesivos de campanhas de prevenção, é feito diariamente. Como o volume do estoque tem aumentado, este fica armazenado no 2º andar do Prédio da Conprev (Rua dos Inválidos, 212) e também num depósito no bairro da Tijuca.

O material disponível, solicitado através de requisição, inclui as áreas de Tabagismo, Nutrição, Detecção Precoce e Epidemiologia. ■



O Diretor Geral da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Olímpio Dalmagro, realizou uma palestra no INCA, no dia 12 de agosto. Os gestores do Instituto tiveram a oportunidade de conhecer o modelo de gestão adotado pelo hospital gaúcho, primeira instituição de saúde reconhecida pelo Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), na categoria Organizações sem fins lucrativos, em 2002.

O modelo seguido pela Santa Casa é orientado por uma filosofia de caráter empresarial voltada para resultados (operacionais, financeiros e de satisfação dos clientes e fornecedores, entre outros) e baseado no planejamento estratégico estabelecido, o que otimiza o desempenho institucional. Para isso, é utilizado o conceito de Unidade Gerencial Básica (UGB), pelo qual a execução dos processos fica a cargo de cada gestor responsável.

Para Amauri de Menezes e Mário Ferreira, da Assessoria de Gestão da Qualidade do INCA, as UGBs trazem diversas vantagens para uma instituição. “Com o planejamento de metas e a delegação de poder para gerir custos e orçamentos, há uma facilidade maior para se fazer as cobranças correspondentes”, diz Amauri. Em reunião ainda no mês de agosto, o INCA começou a discutir a possibilidade de aproveitamento de algumas dessas práticas. ■

Uma nova coordenação para o Viva Vida

Sob nova coordenação, o Programa de Humanização do CSTO – Viva Vida - passa por modificações. A auxiliar administrativa Valéria Pereira, a assistente social Rosilene Pires e a chefe de Enfermagem Fátima Vinhas, que estão à frente do Programa, buscam uma maior participação dos voluntários do INCA. Estes colaborarão na realização não só do *happy hour* mensal, como também em todas as ações de humanização na unidade.

Entre as novas atividades está o Concurso *Funcionário do Mês*. Seis profissionais do CSTO ganharão bolsas de alimentos. Com o apoio da Divisão de Comunicação Social, suas fotos são estampadas em cartazes afixados nos departamentos dos contemplados. Já o Concurso *Funcionário Sorriso* sofreu alterações. Em vez de dois funcionários receberem diploma, apenas um será escolhido mensalmente. Mais uma novidade: a eleição dos vencedores será feita por voto depositado em urna colocada na recepção da unidade.

As tarefas do Viva Vida são realizadas em conjunto e, semanalmente, as coordenadoras se reúnem para discutir e organizar as atividades. ■